



### 13 • ANTE O SUICÍDIO

Se a idéia do suicídio alguma vez te visita o pensamento, reflete no infortúnio de alguém que haja tentado inutilmente destruir a si mesmo, quando pela própria

imortalidade, está claramente incapaz de morrer.

Na hipótese de haver arremessado um projétil sobre si, ingerido esse ou aquele veneno, recusado a vida pelo enforcamento ou procurado extinguir as próprias forças orgânicas por outros meios, indubitavelmente arrastará consigo as consequências desses atos, a se lhe configurarem no próprio ser, na forma dos chamados complexos de culpa.

Entendendo-se que a morte do corpo denso é semelhante a um sono profundo, de que a pessoa ressurgirá sempre, é natural que esse alguém penetre no Mundo

Maior, na condição de vítima de si mesmo.

•

Não nos é lícito esquecer que os suicidas, na Espiritualidade, não são órfãos da Misericórdia Divina, e, por isso mesmo, inúmeros benfeitores lhes propiciam o socorro possível.

Entretanto, benfeitor algum consegue eximí-los, de imediato, do tratamento de recuperação que, na maioria das vezes, lhes custará longo tempo.

•

Ponderando quanto ao realismo do assunto, por maiores se te façam as dificuldades do caminho, confia em Deus que, em te criando

a vida, saberá defender-te e  
amparar-te nos momentos difíceis.



Observa que não existem  
provações sem causa e, em razão  
disso, seja onde for, estejamos  
preparados para facear os  
resultados de nossas próprias ações  
do presente ou do passado, em  
nos referindo às existências  
anteriores.



Cientes de que não existem  
problemas sem solução, por mais  
pesada a carga de sofrimento, em  
que te vejas, segue à frente,  
trabalhando e servindo, lançando  
um olhar para a retaguarda, de  
modo a verificar quantas criaturas

existem carregando fardos de  
tribulações muito maiores e mais  
constrangedores do que os nossos.



O melhor meio de nos  
premunirmos na Terra contra o  
suicídio, será sempre o de nos  
conservarmos no trabalho que a  
vida nos confia, porque o trabalho,  
invariavelmente dissolve quaisquer  
sombras que nos envolvam a  
mente.

E, por fim, consideremos, nas  
piores situações em que nos  
sintamos, que Deus, cujo infinito  
amor nos sustentou até ontem,  
embora os nossos erros, em nos  
assinalando os propósitos de  
regeneração e melhoria, nos  
sustentará também hoje.